

Carta Pastoral - 2022

Nacala, 15 de Dezembro de 2021

Caríssimos sacerdotes, irmãs e irmãos consagrados e todos os fiéis leigos da nossa Diocese de Nacala.

Saúdo-vos cordialmente e desejo que a alegria da fé e do amor de Cristo, nosso Salvador, assista-nos sempre. Sustentados pelo Espírito, somos templos de Deus onde, em Igreja, se canta e louva o Senhor e, unidos em um só coração e uma só alma abrimos este novo itinerário pastoral.

As «*comunidades vivas com pessoas mais instruídas*» é a motivação que nos guia neste último ano do triénio pastoral. Porém, o tempo em que vivemos ainda é de incertezas e contrariedades, apesar dos progressos técnico-científicos para controlar o coronavírus nas suas múltiplas variantes. As consequências negativas da pandemia da *Covid19* são muitas, a nível económico, social, e também ao nível religioso e pastoral. Mesmo assim, apareceram grandes desafios e novas oportunidades que nos obrigaram a permanecer numa atitude vigilante e criativa para continuar a missão que nos é confiada por Jesus no Evangelho: «*ide e anunciai...*». (Mt 28, 19-20).

O Papa Francisco convida-nos constantemente a ser «*uma Igreja em saída*», aberta e próxima das periferias, uma Igreja sinodal que caminha, unida e fiel, para Deus. Os dez temas de preparação da *IV Assembleia Nacional de Pastoral* foram, e continuam sendo, uma grande oportunidade para avaliar e reforçar a nossa caminhada de fé pessoal e comunitária.

Apesar de haver muitos sinais positivos nas nossas famílias e comunidades que nos fortalecem e animam a prosseguir unidos na fé, não podemos ignorar a actual desmobilização de muitos irmãos pouco esclarecidos na fé, o desconhecimento do Directório diocesano de pastoral para um trabalho de conjunto entre todas as paróquias da nossa diocese, a necessidade de prevenir e vencer os inúmeros males sociais e morais que causam analfabetismo, falta de motivação e sucesso escolar, casamentos prematuros, gravidez precoce, etc..., que afecta a sociedade em geral, os jovens e as nossas comunidades cristãs.

No ano pastoral de 2022 procuremos que a nossa fé ilumine em profundidade o nosso caminho de compromisso cristão e transforme a nossa vida num verdadeiro testemunho de Jesus Cristo.

Rezemos com fé e esperança, alimentando a certeza de que a luz de Cristo vence toda e qualquer treva e coloquemo-nos sob o manto protector da Mãe de Deus e nossa Mãe, Nossa Senhora da Boa Viagem, confiemos a ela todos os nossos projectos e iniciativas evangelizadoras.

+ Alberto Vera, O.M.
Bispo da Diocese de Nacala